Universidade Estadual de Feira de Santana

Perfil Rural do Território de Identidade Litoral Sul

André Silva Pomponet

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Governo do Estado da Bahia

UEFS

Feira de Santana, 2019

Sumário

Apresentação

A publicação tem o objetivo de oferecer um perfil sintético do Território de Identidade Litoral Sul, com base no Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o texto, pretende-se disponibilizar um panorama enxuto, mas que abrange aspectos diversos da realidade rural de cada um dos 27 territórios baianos.

O recorte adotado – os Territórios de Identidade – justifica-se por pelo menos duas razões. Uma delas é porque, desde 2007, esses territórios vêm sendo empregados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia e são, portanto, referência importante para a formulação e efetivação de políticas públicas.

Outra razão é que os territórios têm inspiração e origem rural. Nada mais natural, portanto, que uma análise sobre a realidade do campo baiano obedeça à mesma perspectiva.

Pretende-se, com a publicação, contribuir para a disseminação de conhecimento sobre a realidade rural da Bahia. Ressalte-se que o texto pretende ser apenas mais uma colaboração à certamente prolífica literatura que vai ser produzida a partir da divulgação das informações pelo IBGE.

Boa leitura !!!

Caracterização

Os municípios do Território de Identidade Litoral Sul sempre estiveram vinculados à cultura cacaueira, que contribuiu para a geração de grande parte das riquezas da Bahia até a segunda metade dos anos 1980. Mais recentemente, se destaca como atividade econômica o turismo, associado principalmente às belas praias da região. A expectativa no território é da retomada do seu protagonismo econômico a partir da conclusão de investimentos estratégicos em infraestrutura, a exemplo da conclusão do Porto Sul e da Ferrovia de Integração Oeste Leste.

O Território de Identidade Litoral Sul possui área total de 14,6 mil quilômetros quadrados. Dados do Censo 2010 do IBGE indicam que a população total dos municípios que integram o território era de 772,6 mil moradores.

Situa-se na região litorânea da Bahia e é composto pelos seguintes municípios: Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Buerarema, Camacã, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Governador Lomanto Júnior, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

O bioma predominante no território é a Mata Atlântica. As precipitações pluviométricas variam entre 1.100 mm e 2.000 mm anuais, concentrando-se no outono e no inverno. A variação da temperatura no território é expressiva, oscilando de 18 a 32 graus, em relação às máximas e às mínimas.

Nas páginas seguintes é oferecido um panorama da realidade rural do Território de Identidade Litoral Sul, utilizando como referência as informações do Censo Agropecuário 2017.

Perfil dos Estabelecimentos

A área total dos estabelecimentos agrícolas no Território de Identidade Litoral Sul é de 1 milhão de hectares, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE, distribuídos por 23,2 mil estabelecimentos. Os municípios com maiores áreas são Ilhéus (106,1 mil hectares) e Itaju do Colônia (102,3 mil hectares). Em relação às menores áreas, foram observadas em São José da Vitória (9,3 mil hectares) e Ubaitaba (11,3 mil hectares).

Basicamente, essas áreas são vinculadas a agricultores individuais, cujo total soma 882,5 mil hectares. Há também arranjos como condomínios, consórcios ou união de pessoas (73 mil hectares) e outra condição (12,4 mil hectares).

No Território Litoral Sul há também a ocorrência de áreas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal (194,3 mil hectares) e também de vegetação natural (76,1 mil hectares). No primeiro item, destacam-se os municípios de Una e Ilhéus, com áreas totais, respectivamente, de 27,1 mil hectares e 25 mil hectares.

Perfil dos Produtores

No Território de Identidade Litoral Sul prevalecem os produtores individuais. No total, existem 20,2 mil produtores nessa condição, de acordo com o levantamento do IBGE. A maior quantidade localiza-se em Itacaré (2,2 mil), seguido de Una (1,6 mil). Os municípios com menor número de produtores são Almadina (170) e Jussari (187). Em Arataca, Camacã e Floresta Azul verificam-se formas de produção distintas, como sociedade anônima ou cotas de responsabilidade limitada.

Em relação à questão de gênero, foram identificados 18,4 mil produtores do sexo masculino e 4,4 mil do sexo feminino. Os homens prevalecem em Ilhéus (2,7 mil) e em Itacaré (2 mil) e a presença feminina se destaca nos municípios de Maraú (543) e Canavieiras (243).

No que se refere à escolarização, prevalecem no Território Litoral Sul os trabalhadores com baixo nível de educação formal. Destacam-se aqueles que nunca frequentaram escola (4,8 mil) ou que frequentaram apenas as séries iniciais (3,4 mil). A quantidade de produtores com nível superior, mestrado ou doutorado é expressiva, totalizando 2 mil.

No Território Litoral Sul destacam-se os produtores com faixa etária mais elevada. Conforme os dados coletados pelo IBGE, aqueles com idade acima de 60 anos (8,9 mil) e com idade entre 30 e 60 anos (13 mil) são mais numerosos que o grupo com idade inferior a 30 anos de idade (945).

Com relação à cor e raça dos produtores, o Censo Agro 2017 identificou que, no território, se sobressaem os afrodescendentes: pretos (4,5 mil) e pardos (12,6 mil) constituem a maioria. O levantamento também identificou a presença de brancos (4,2 mil), indígenas (1,2 mil) e amarelos (237).

Perfil da Agropecuária I

A área das lavouras permanentes no Território Litoral Sul alcança 99 mil hectares, conforme o levantamento do IBGE. As lavouras temporárias, por sua vez, estendem-se por 7,8 mil hectares.

As pastagens plantadas em boas condições estendem-se por 349,5 mil hectares. Já as pastagens cultivadas em condições inadequadas estão em 54,8 mil hectares de estabelecimentos, conforme o Censo Agropecuário 2017. Isso significa que mais de 80% da área plantada está em condições consideradas satisfatórias de cultivo.

Com relação às pastagens naturais, o território totaliza 76,1 mil hectares, com destaque para os municípios de Itapitanga (13,3 mil hectares) e Pau Brasil (10,3 mil hectares). O levantamento do IBGE também aponta para o plantio de florestas no território, com 3,4 mil hectares e também há o cultivo de flores, que abrange 173 hectares.

A produção agrícola do Território Litoral Sul envolve o cultivo permanente de produtos como banana, borracha, cacau, coco-da-baía e palmito. Entre as lavouras temporárias, destacam-se as plantações de abacaxi, cana-de-açúcar e mandioca.

Perfil da Agropecuária II

O Território de Identidade Litoral Sul possui ampla variedade de rebanhos, se destacando a criação de bovinos, que totaliza 384,9 mil animais, distribuídos por 5,6 mil estabelecimentos, de acordo com o levantamento do IBGE. Os municípios de Itaju do Colônia (50,5 mil) e Canavieiras (41,3 mil) destacam-se com os maiores rebanhos.

Em relação aos suínos, o rebanho totaliza 16,8 mil animais no território. Destaca-se o município de Itabuna (12,8 mil) com o maior efetivo. Por outro lado, o menor número de animais foi registrado em São José da Vitória (26) e em Jussari (31).

No que se refere à avicultura, destacam-se os municípios de Ibicaraí e Itacaré com os maiores efetivos, que somam 28,3 mil e 19,9 mil animais, respectivamente. No território, o total de animais alcança 147,3 mil. Os municípios que contam com as menores quantidades são Jussari e Ubaitaba, com efetivos de 140 e 373, respectivamente.

No território também são registrados efetivos de equinos (16,4 mil), muares (11,7 mil), ovinos (5,1 mil) e caprinos (2,6 mil).

Crédito e Financiamento

O acesso a crédito e a financiamento segue como um desafio para os produtores do Território Litoral Sul, conforme revelam os números do Censo Agro 2017. Segundo o levantamento, somente 1,3 mil tiveram acesso no intervalo analisado. Outros 21,9 mil informaram que não contaram com nenhuma forma de apoio financeiro.

Aqueles que contaram com apoio financeiro informaram que aplicaram os recursos em investimento (1 mil), custeio (214), comercialização (19) e manutenção (274). Em relação a esse aporte, destacam-se os municípios de Santa Luzia e Canavieiras, que contaram com 179 e 166 estabelecimentos apoiados, respectivamente.

Em relação aos programas de fomento do Território Litoral Sul, destacam-se iniciativas como o Pronaf, que beneficiou 540 estabelecimentos e os demais programas governamentais, com número de contemplados que alcançou 113. Também foram atendidos 694 estabelecimentos a partir de iniciativas não vinculadas a organismos governamentais.

No território, destacam-se os municípios de Ilhéus e Maraú – além de Santa Luzia e Canavieiras – com o maior número de beneficiários. Por outro lado, Mascote (10) e Jussari (13) foram os que contaram com menos estabelecimentos apoiados.

Vínculo do Trabalhador

O Censo Agro 2017 identificou dois perfis de trabalhador no levantamento: aqueles com vínculo familiar com o produtor ou sem nenhum tipo de laço. O emprego de mão de obra familiar é mais comum entre os pequenos produtores, particularmente aqueles vinculados à Agricultura Familiar.

No Território de Identidade Litoral Sul foram identificados 23,1 mil com laço de parentesco e 6,5 mil sem esse vínculo, do total de estabelecimentos recenseados. No território, destacam-se os municípios de Ilhéus (3,5 mil) e Itacaré (2,6 mil) com maior número de trabalhadores com vínculos familiares no estabelecimento. As menores quantidades foram identificadas em Jussari (192) e em Almadina (196).

Em relação àqueles que não dispõem de laço familiar, as maiores quantidades estão em Ilhéus (1,2 mil) e em Una (519). Os menores números, por sua vez, estão em Pau Brasil (50) e em Itapitanga (65).

Acesso a Equipamentos

O acesso a equipamentos e implementos agrícolas favorece a elevação da produtividade no setor primário. Os números mostram que no Território de Identidade Litoral Sul há oferta insuficiente desses recursos, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE.

O levantamento aponta para a existência de tratores (598), semeadeiras/plantadeiras (77), colheitadeiras (18) e adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário (73). A distribuição é desigual: os municípios de Canavieiras e Una contam com o maior número somado de equipamentos: 165 e 99, respectivamente. Já São José da Vitória (03) e Ubaitaba (06) são os que registram os números mais baixos.

Em relação ao uso de defensivos agrícolas, 4,1 mil produtores no território recorrem à adubação química, outros 1,3 mil recorrem aos métodos orgânicos e 687 empregam as duas formas de adubação. Já 17,1 mil produtores declararam que não recorreram a nenhum tipo de adubação na época do levantamento.